



PERCEPCAO DO COLETOR DE LIXO SOBRE SEU CORPO

Resumo

LIMA, Beatriz Balock de
PRADO, Rodrigo Cribari (Orientador)

A rotina do dia a dia influencia muito na vida das pessoas, fazendo com que a consciência corporal vá diminuindo cada vez mais afetando assim a qualidade de vida. Na rotina de trabalho dos coletores de lixo não é diferente. Com o trabalho automatizado e repetitivo, com data e hora marcada, há uma necessidade de coletar o lixo de forma rápida e eficaz, o que muitas vezes ocorre em detrimento da saúde e integridade física dos profissionais que realizam esse tipo de atividade. Na maioria das vezes o recolhimento do lixo é realizado de qualquer maneira, sem pensar em qual seria a melhor forma “motora” de desenvolvê-la podendo desencadear ou aumentar o numero de traumas ou lesões. Quando esses movimentos realizados durante a corrida, arremesso ou salto, são feitos de forma inadequada e repetitiva, há grande probabilidade de o sujeito adoecer, resultando assim no aumento do numero de atestados médicos o que implica em afastamentos e/ou diminuição do rendimento durante o trabalho, influenciando também na qualidade de vida do sujeito. A realização da presente pesquisa é considerada pertinente pela reflexão acerca da percepção subjetiva do coletor de lixo sobre seu próprio corpo, visto que esses profissionais contam com baixa visibilidade social e acabam não possuindo a conscientização necessária, fazendo com que o trabalhador fique exposto a riscos ocupacionais. O objetivo geral dessa pesquisa será analisar a percepção corporal do coletor de lixo sobre seu corpo, enquanto que os objetivos específicos serão definir cultura e identidade, compreender a corporeidade antiga e moderna e identificar as influencias da percepção corporal do coletor de lixo durante o trabalho. Para realizar essa pesquisa optou-se pelo registro oral de coletores de lixo. Com isso a metodologia utilizada pode ser classificada como qualitativa com viés sociocultural. Os resultados são parciais pois o trabalho esta em andamento.

Palavras-chave: consciência corporal; coletores de lixo; qualidade de vida; atividade física.